



ATA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 11/10/21

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Araci Kamiyama (CDRS); Cristina Abi Jabbour (Cosan/CMDRSS/SMSUB); Cyra Malta (Agricultura/ SMSUB); Débora Sahyun (EDR.SP/CDRS); Raquel Rizzi (SFA-SP/MAPA); Lia Palm (Projeto Ligue os Pontos – SMUL); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste)

Registro:

Em 11 de outubro de 2021 foi realizada a 22ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: Votação de Extensão do atual mandato, Regimento Interno; Plano Rural e Informes.

A reunião foi iniciada com a fala de que seria importante uma conversa com a nova Secretaria Executiva da COSAN, tanto para falar de como serão os trabalhos, mas também para falar sobre a necessidade de revisão do Decreto Regulamentador do CMDRSS, que por exemplo, não contempla a Cosan com uma cadeira; Cristina ficou responsável por encaminhar esta reunião.

Na sequência foi falado sobre a extensão da atual gestão do CMDRSS por mais seis meses o que deverá ser aprovado em reunião ordinária. Para isso, será importante um quórum suficiente para essa aprovação na próxima reunião.



Com relação à presidência do CMDRSS, também na próxima reunião, será decidida sobre a permanência da atual presidente que ocupa o cargo de forma interina, e o acumula com a secretaria executiva ou se algum outro membro do conselho assumirá essa posição. Dessa forma, mais uma vez, é importante quórum suficiente para essa decisão.

Houve inversão de pauta, e Paulo César, informou que alguns agricultores da zonal sul estão sendo ameaçados e que o mesmo tem acontecido em outras áreas da cidade por um grupo de pessoas como que “grileiros”. Um dos proprietários de um sítio relatou que foi coagido a passar os documentos da propriedade com a perspectiva de que esses indivíduos loteasse a baixada onde o agricultor possui produção. O munícipe ameaçado buscou a Subprefeitura de Parelheiros e a Guarda Ambiental, e esta última informou que eles poderiam ser chamados quando da presença desses indivíduos na propriedade. Na semana seguinte à 1ª visita, esteve presente o “comprador” dos lotes e o corretor de imóveis. O comentário geral foi que isso reflete uma situação crítica da agricultura na cidade de São Paulo, principalmente nas áreas periféricas, onde áreas cultiváveis e terrenos que já são ocupados com a agricultura estão sofrendo. Nesta mesma reunião houve um segundo relato sobre loteamento e desmatamento na zona sul da cidade, na zona rural. André ficou de verificar na CMSP quais vereadores afetos a essa temática ele poderia contatar e lembrou da recém-criada Frente Parlamentar Ambientalista, o que poderia ser outro colegiado para dialogar.

André disse ainda que as ATAs e as informações referentes ao CMDRSS estão atualizadas no site da então secretaria a qual o conselho era vinculado, a SMDET, e Cristina confirmou a informação esclarecendo que todas as ATAs também já foram publicadas em Diário Oficial, restando apenas as de Julho e Agosto de 2021, as quais foram aprovadas nesta reunião, após leitura de ambas. Cristina comentou que essa seria uma pauta importante para verificação com a SMSUB. André perguntou se o pleno gostaria que ele disponibilizasse a apresentação sobre o plano Rural com informações acerca do trabalho que foi desenvolvido no site do CMDRSS.

Foi comentado sobre se fazer uma apresentação do Plano Rural no próprio conselho, em reunião ordinária, mas chamando alguns convidados para estarem presentes e



mesmo membros do CMDRSS que não tiveram muito contato com a execução do mesmo.

O regimento Interno será trabalhado na próxima reunião ordinária, preferencialmente no início da reunião, devido à natureza densa do trabalho e para que seja revisado antes do próximo processo eleitoral. Também será votada a prorrogação do atual mandato por seis meses.

Com relação ao processo Plano Rural, Cristina informou que ele está no ponto da SGM aguardando parecer.

Patrícia informou que a prefeitura conseguiu um financiamento de 100 mil euros para Projeto Ligue os Pontos que recontratará uma equipe de engenheiros agrônomos para trabalhar na CAE Sul por nove (09) meses e quem coordenará essa ação será a SMRI e quem vai operar administrativamente o “contrato” será a Vital Strategies que também terá um papel de decisão técnica.

Cyra informou sobre a mudança de endereço do Pátio de Compostagem da Lapa. Existia uma perspectiva de que fosse para uma área na Jaguará e de que eventualmente não haveria paralisação na produção, pois a mudança de fato ocorreria após o novo local estar em condições plenas de operação.

André comentou sobre a reunião ampliada do MUDA (Movimento Urbano de Agroecologia) que ocorrerá em outubro com coletivos que trabalham com a temática da Agroecologia na cidade de SP e convidou quem quisesse participar.

Toninho trouxe a questão da coleta de resíduos no Jardim Damasceno, que continua parado.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.